



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP



2024 – 9ª edição

SUBSTITUIÇÃO DO CADARÇO DA TRAQUEOSTOMIA POR UM ÚNICO CUIDADOR: DESAFIOS E IMPLICAÇÕES NO CUIDADO DOMICILIAR

*Vanusa Monteiro da Silva, Siliany de Fátima Jandotti Pesconi, Giselli Cristina Villeta Bueno

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Unidade de Internação Pediátrica, Hospital das Clínicas
vms852@unicamp.br*

Eixo 1

Introdução

A confecção de traqueostomias é comum na rotina da pediatria. Essa condição traz muitas inseguranças para as famílias, pois demanda treinamento para manuseio, atendimento de urgência, aquisição de equipamentos e insumos, além de alterar a rotina diária dos cuidadores. Estudos mostram que os cuidadores relatam sentimentos de incerteza e insegurança em vários cuidados, especialmente quando precisam trocar as fixações das traqueostomias^{1, 2}.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi alinhar e sistematizar a técnica da troca de fixação pelo cuidador desacompanhado.

Metodologia

Descrever a técnica de troca da fixação do cadarço pelo cuidador desacompanhado e capacitá-lo para a alta segura.

Resultados

Foi elaborado um passo a passo para a troca da fixação pelo cuidador quando este estiver desacompanhado em seu domicílio, tornando esse documento institucionalizado para validação do treinamento. Essa técnica se tornou obrigatória para o plano de alta de todos os pacientes com traqueostomias recentes.

Impresso utilizado para validar o treinamento
Disponível nos documentos institucionais



Paciente: HC |



TROCA DO CADARÇO DA TRAQUEOSTOMIA

Separar material:

- cadarço (quantidade suficiente para 2x a circunferência do pescoço, mais uma sobre para realizar a amarração dos dois lados)
- gaze (1 pacote)
- ZF (1 amostra)
- micropore (para prender a gaze no cadarço)
- EPIs (para cuidadores)

Preparar o cadarço:

- Dobrar o cadarço ao meio,
- Colocar uma gaze aberta com o cadarço em cima
- Enrolar o cadarço na gaze, de forma que esta fique enlavrada e fixar com micropore - Manter as duas extremidades do cadarço com abertura para a amarração e com um pique diagonal nas pontas, para facilitar a introdução nas abas do dispositivo

Procedimento:

- 1- Manter material de aspiração preparado e próximo para uma eventual necessidade de aspiração
- 2- Durante o banho da criança, higienizar a região cervical, na região posterior
- 3- Após o término do banho, posicionar a criança com um rolinho abaixo do pescoço, de forma que a cabeça fique semiflexida com maior visibilidade da região da traqueostomia
- 4- Higienizar a região peritraqueostomia com gaze e ZF (observar possíveis alterações da pele e secreções)
- 5- Secar com gaze
- 6- Colocar o cadarço já preparado sob o pescoço, mantendo o cadarço antigo
- 7- Proteger a traqueia com duas gazes dobradas, sendo uma em cada lateral, de forma que não caia e obstrua a mesma
- 8- Fixar o novo cadarço, sem a retirada do antigo, passando as pontas pelas abas laterais da câmara e amarrando ambos os lados com dois nós
- 9- Soltar o cadarço antigo
- 10- Clicar o ajuste, colocando o dedo indicador entre o pescoço e o cadarço, na parte de trás do pescoço, de forma que tenha uma pequena sobre com segurança para não se soltar e não fique apertado, caso necessário, solte uma dos nós e ajuste
- 11- Corte as sobras do cadarço.

Atesto que o cuidador da criança _____ está apto a executar a troca do cadarço da traqueostomia

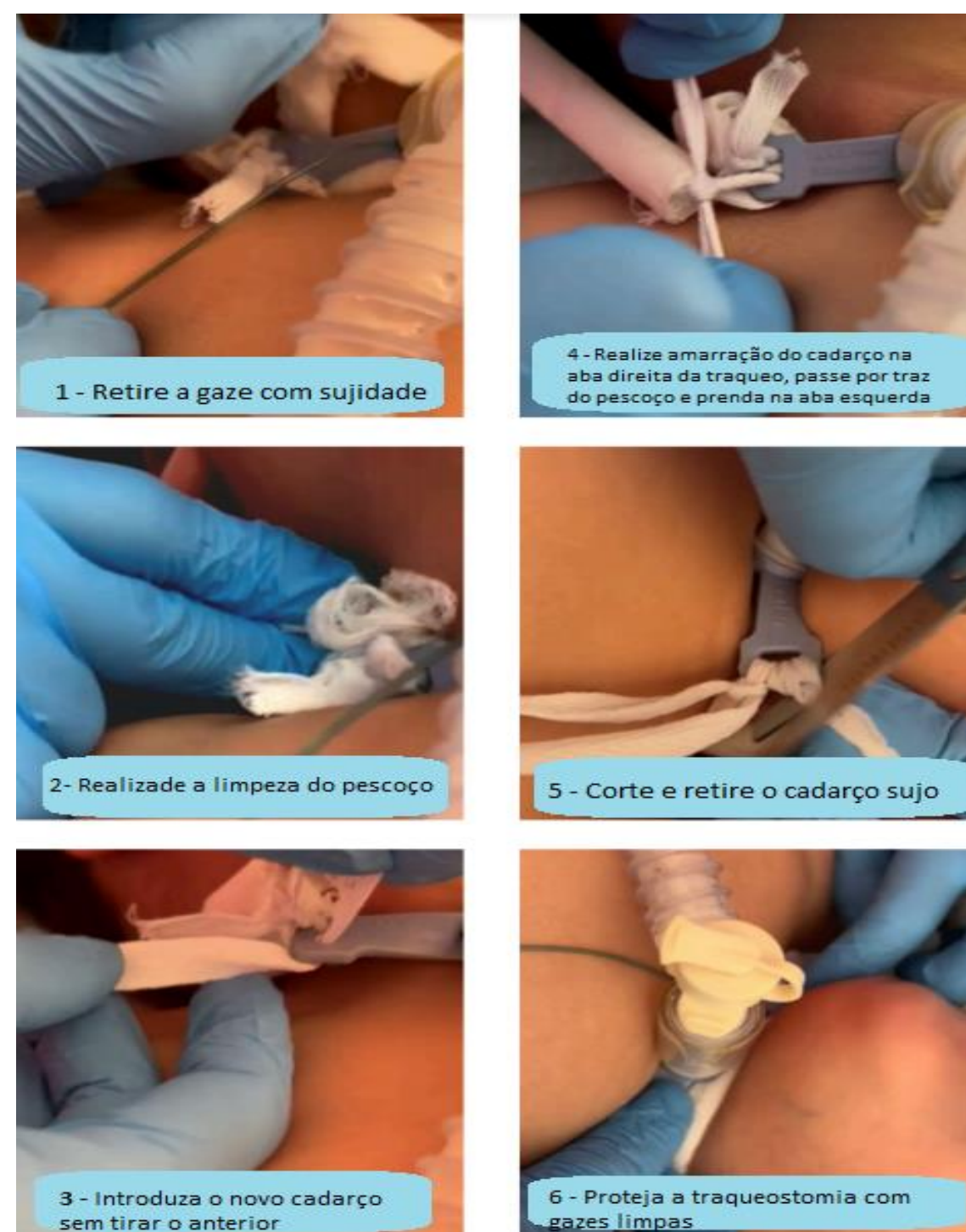
Assinatura do cuidador Assinatura e carimbo do profissional _____

Campina: ____ de ____ de ____



Conclusão

Observamos que após ensinar a técnica para os cuidadores, eles demonstram muito mais segurança e gratidão por saber que podem ser independentes para os cuidados diários em suas rotinas.



Referências

PEREIRA, L. C.; FLORES, P. V. P.; SILVA, L. F. da. Cuidado domiciliar da criança em uso de traqueostomia: perspectiva dos cuidadores no contexto amazônico. Cogitare Enferm. (Online), v. 29, p. e92181, 2024. Disponível em: <https://lilacs.bvsalud.org>. Acesso em: [data de acesso].

WESTWOOD, E. L.; HUTCHINS, J. V.; THEVASAGAYAM, R. Quality of life in paediatric tracheostomy patients and their caregivers - A cross-sectional study. International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology, v. 127, p. 109606, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31494375>.